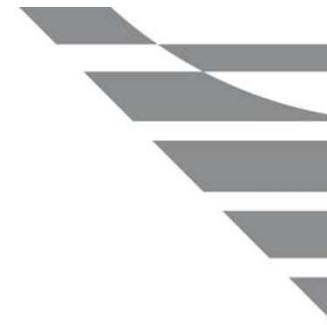




**IBRAM**  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO  
Brazilian Mining Association  
Câmara Mineira de Brasil  
[www.ibram.org.br](http://www.ibram.org.br)

# SETOR MINERAL 1º TRIMESTRE 2020



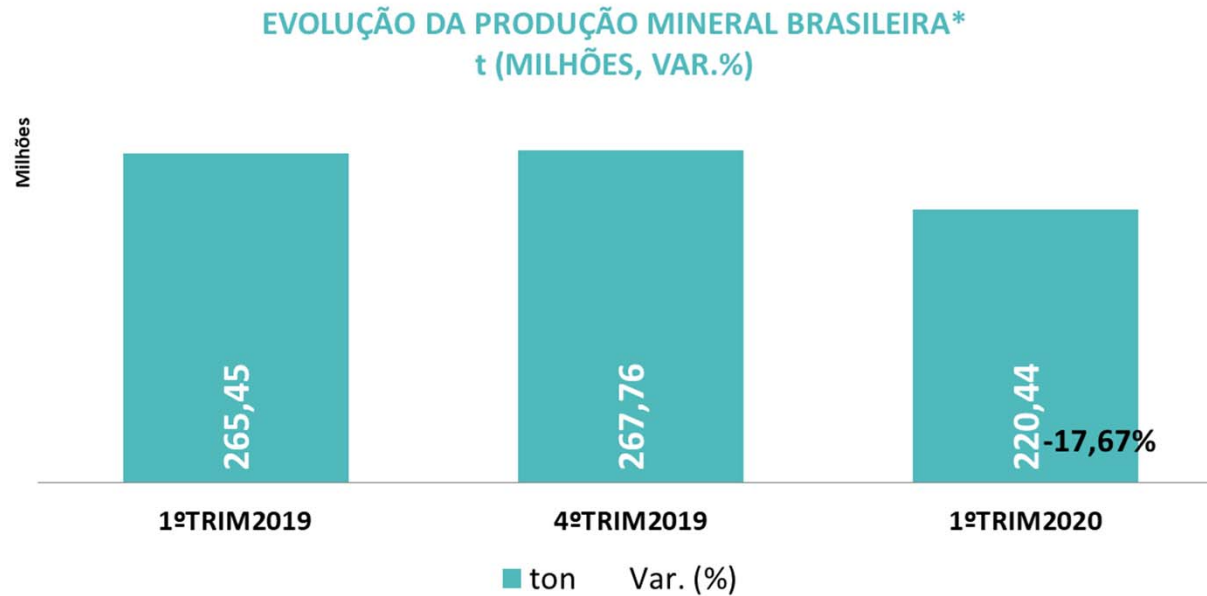


# PRODUÇÃO MINERAL





# EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO MINERAL

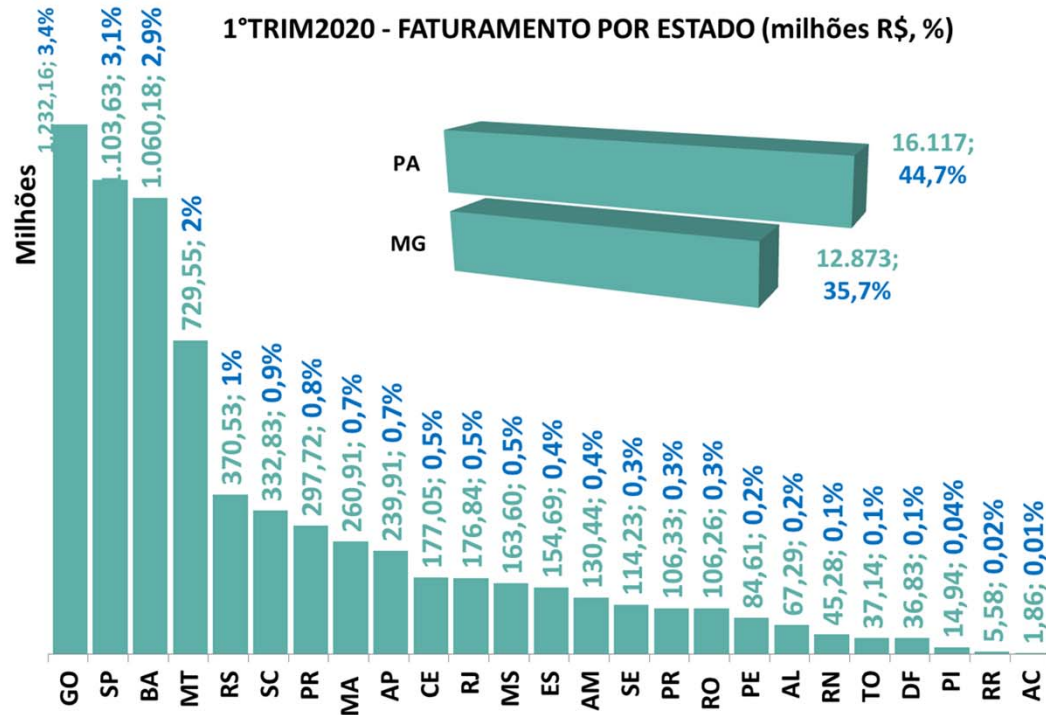


\*Valores estimados

No 1ºTRIM2020, houve queda de aproximadamente 18% nos volumes da produção mineral brasileira em comparação com o 4ºTRIM2019. A produção mineral brasileira que teve pelo menos 267 milhões de toneladas produzida no 4ºTRIM2019, atingiu cerca de 220 milhões de toneladas nos três primeiros meses de 2020.



# 1º TRIM 2020 - FATURAMENTO

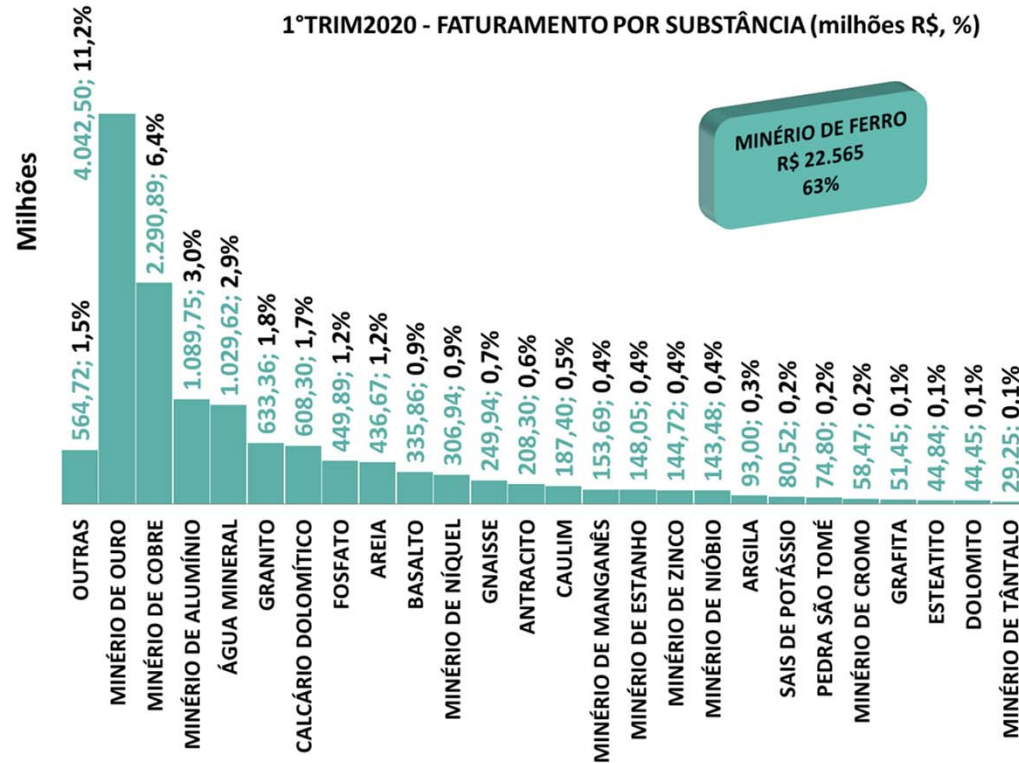


No 1º TRIM 2020, o valor das operações do setor mineral brasileiro, excluindo-se petróleo e gás, alcançaram R\$ 36 bi. Os estados de maior participação no faturamento foram Pará e Minas Gerais, com participações de 45% e 36%, respectivamente. Goiás segue em terceiro lugar, com uma participação de 3,4%. São Paulo e Bahia apresentam-se na sequência, com 3,1% e 2,9%, respectivamente. O estado do Mato Grosso também apresenta importante participação no setor mineral brasileiro. No período, a participação do estado foi de 2% do faturamento.

**NOTA:** Os valores de faturamento em trimestres serão possíveis a partir deste ano, conforme nova metodologia de coleta IBRAM. Por isso, não são apresentados valores anteriores, que são apresentados pela ANM de forma cumulativa.



# 1º TRIM2020 - FATURAMENTO



As substâncias de maior participação no faturamento total do trimestre foram minério de ferro e ouro, com participações de 63% e 11%, respectivamente. Minério de cobre segue em terceiro lugar, com uma participação de 6,4%. Minério de alumínio e água mineral apresentam-se na sequência, com 3% e 2,9%, respectivamente. Minerais e rochas industriais também apresentam importante participação no setor mineral brasileiro. Entre estes, destacam-se o calcário dolomítico, com participação de 1,7%, e fosfato e areia, com participações de 1,2% e 1,2%, respectivamente.

**NOTA:** Os valores de faturamento em trimestres serão possíveis a partir deste ano, conforme nova metodologia de coleta IBRAM. Por isso, não são apresentados valores anteriores, que são apresentados pela ANM de forma cumulativa.



# PIB

A participação do setor mineral no PIB Brasil é de **aproximadamente 4%**, conforme dados do IBGE e SGM/MME (Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia). Esses 4% incluem a contribuição dos segmentos de extração mineral e transformação mineral, além de petróleo e gás.



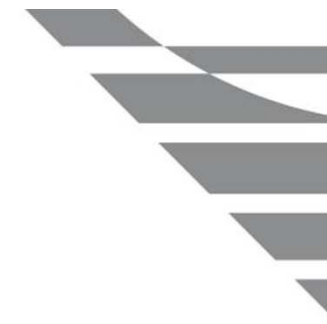


# OUTROS IMPOSTOS





# 1º TRIM 2020 – RECOLHIMENTO DE OUTROS IMPOSTOS



**FATURAMENTO DO SETOR**  
**R\$ 36 BI**

**ARRECADAÇÃO DE OUTROS IMPOSTOS**  
**R\$ 11 BI**

**ARRECADAÇÃO TOTAL, INCL. CFEM**  
**R\$ 12 BI**

*IRPJ/CSLL; IOF; PIS/COFINS/PASEP; I.I.; IPI; CIDE Combustíveis; IRRF Rendimento do Trabalho; IRRF Outros Rendimentos; ICMS; Taxas e Alvarás estaduais e municipais; taxas específicas da mineração como TAH (Taxa Anual por Hectare), TFRM (Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais), TFRH (Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos).*

Além da CFEM, as mineradoras recolhem vários outros impostos e taxas, como o fazem empresas de outros segmentos. Estimativas do IBRAM apontam que o setor recolheu cerca de R\$ 12 bilhões em impostos, incluindo a CFEM.





IBRAM

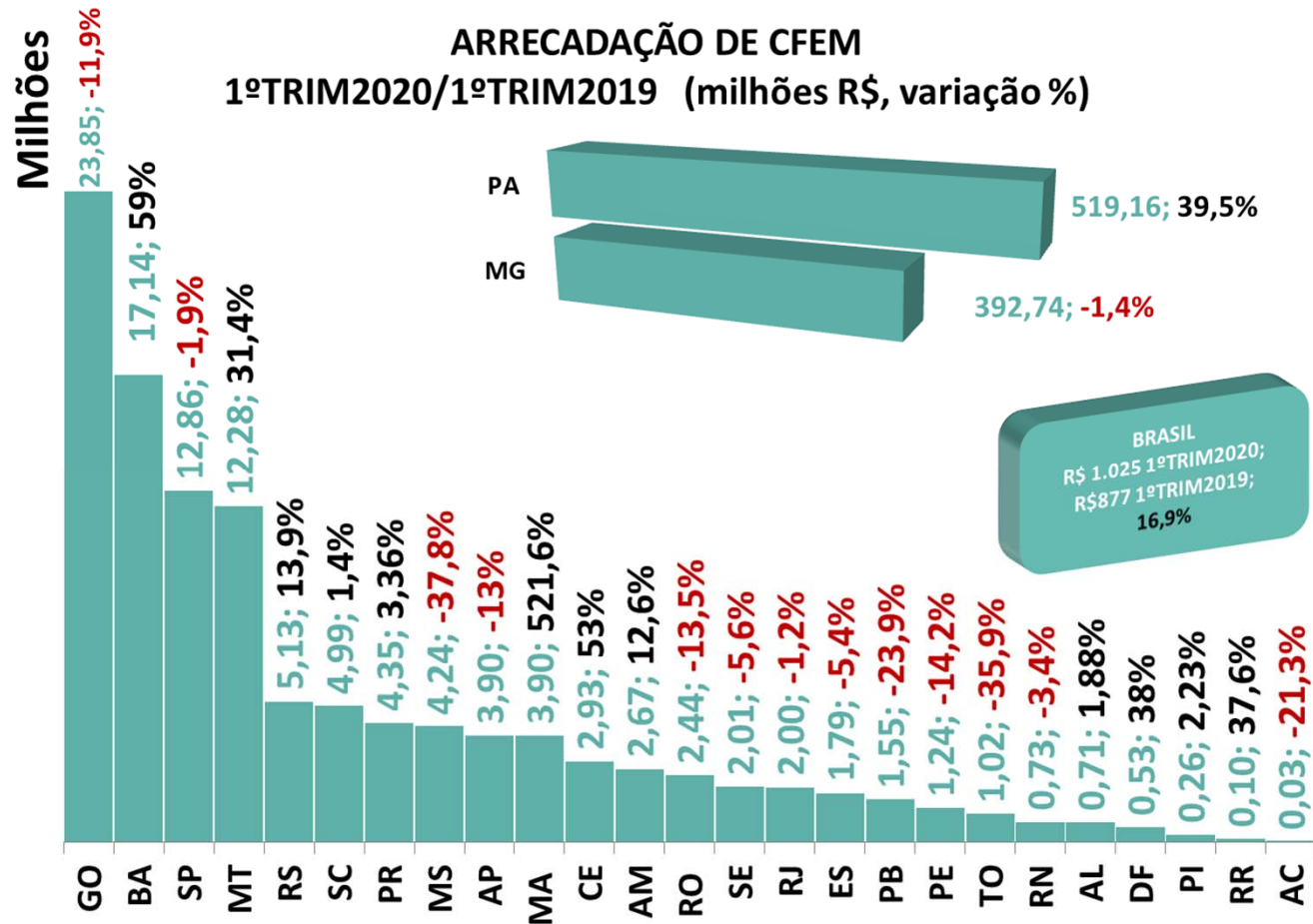


**CFEM**





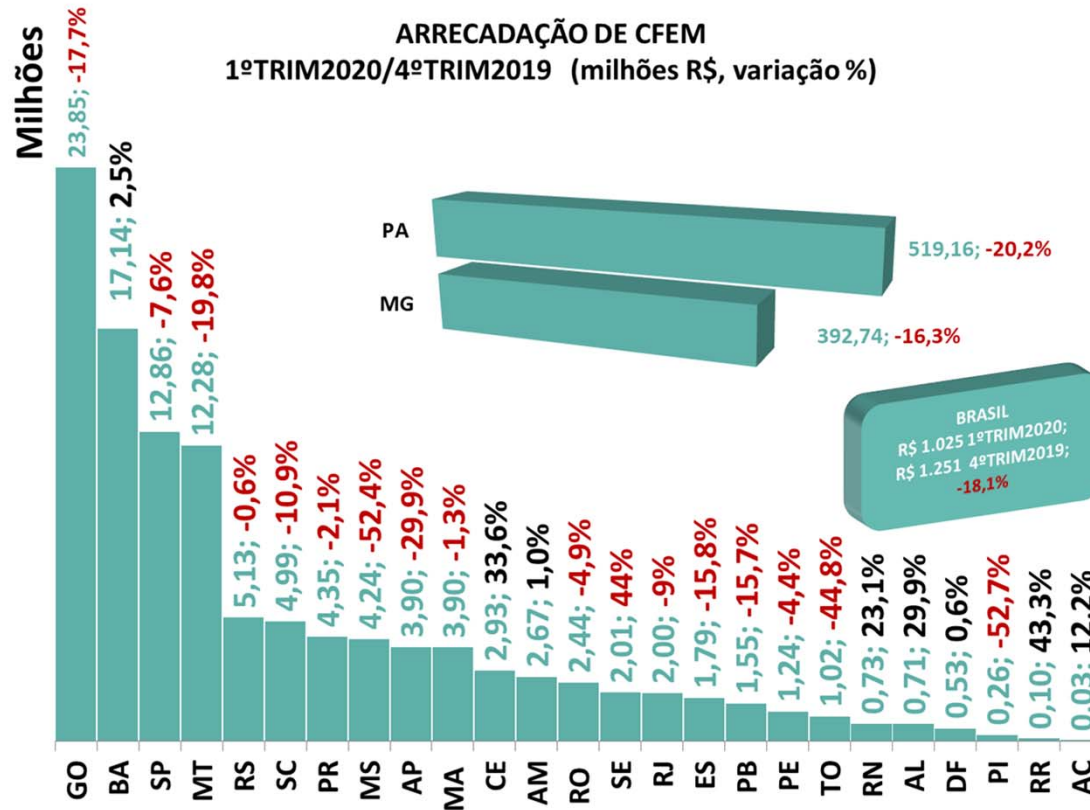
# 1º TRIM 2020 / 1º TRIM 2019



A arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,025 bi no 1º TRIM 2020. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior (1º TRIM 2019), houve um aumento de 17%, já que o valor arrecadado no 1º TRIM 2019 havia sido R\$ 877 milhões. Destaca-se o aumento da arrecadação no estado do Pará, com aumento de 39,5%. Minas Gerais, assim como outros estados, apresentaram queda na arrecadação da CFEM. Mato Grosso do Sul, Tocantins e Paraíba tiveram as maiores quedas (-38%, -36% e -24%, respectivamente). Um aumento expressivo de 522% observado no estado do Maranhão, pode ser atribuído à entrada em operação de grande projeto de ouro em meados de 2019.



# 1ºTRIM2020/4ºTRIM2019



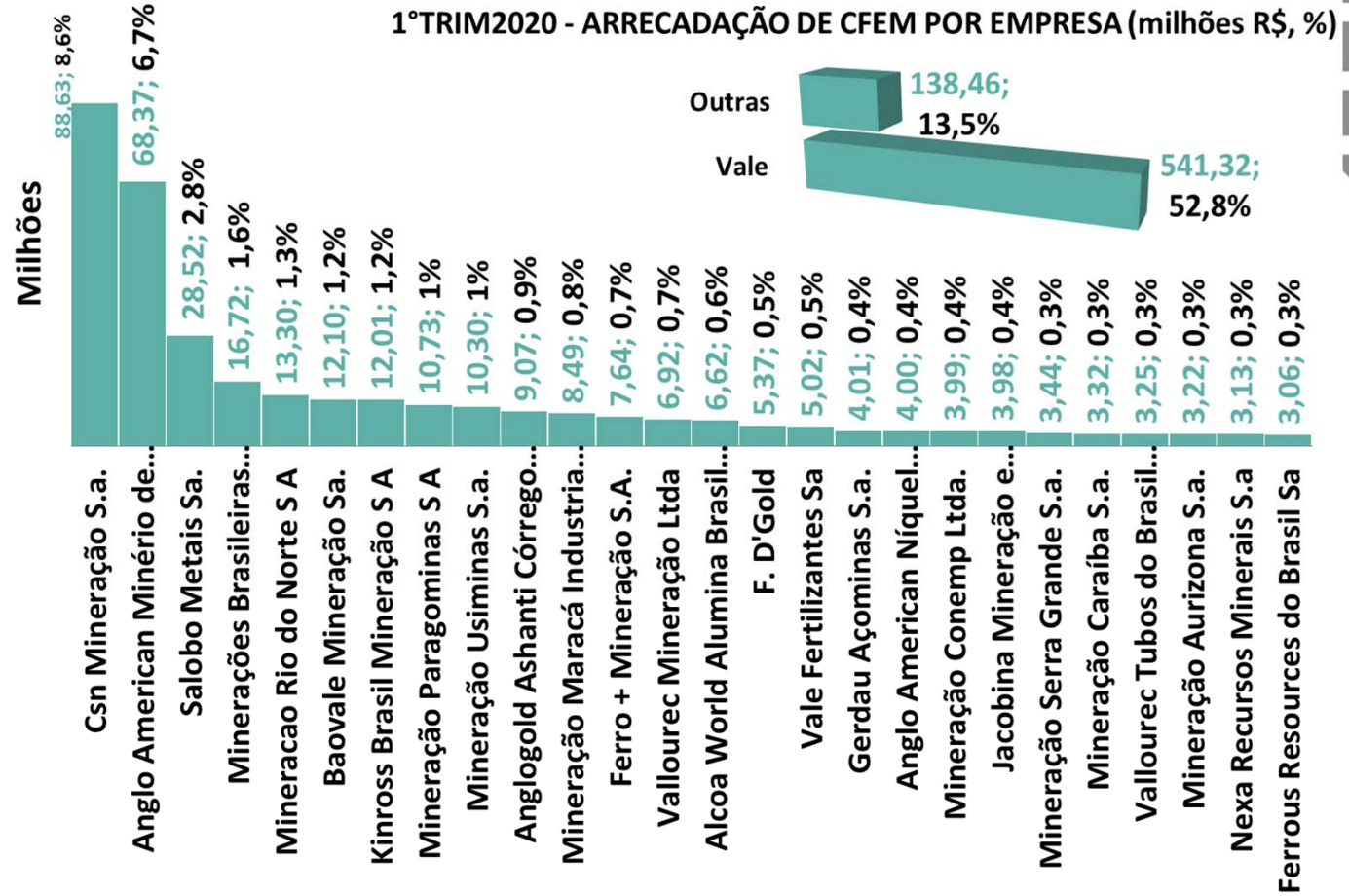
Comparativamente ao 4ºTRIM2019, a arrecadação total da CFEM no 1ºTRIM2020 apresentou queda acentuada de 18%, como consequência da redução no faturamento do setor. Essas quedas pode ter tido como contribuição, principalmente, as reduções das taxas de crescimentos mundiais e das incertezas nos mercados financeiros. As quedas foram observadas em quase todos os estados, inclusive no estado do Pará, com redução de 20% na arrecadação. Minas Gerais, teve queda um pouco menor, de 16%. No Piauí e no Mato Grosso do Sul as quedas ultrapassaram 50%. Goiás e Mato Grosso tiveram queda de 18% e 20%. Bahia apresentou aumento de 2,5%.



# CFEM

6.045 EMPRESAS ARRECADADORAS NO 1ºTRIM2020

43 RESPONSÁVEIS POR MAIS DE 90% DA ARRECADAÇÃO



No 1ºTRIM2020, 6.045 empresas recolheram a CFEM. Entre elas, estão a Vale, com a maior participação no recolhimento, com 53%. CSN aparece na sequência, contribuindo com cerca de 9% do valor nacional arrecadado no período. Anglo American Minério de Ferro teve cerca de 7% de participação. A Salobo Metais, subsidiária da Vale, participou com aproximadamente 3% da arrecadação relativa às suas operações de cobre. Minerações Brasileiras Reunidas e Mineração Rio do Norte aparecem na sequência, com participações de 1,6% e 1,3%. As 26 maiores participações correspondem a 86,5% na arrecadação da CFEM.

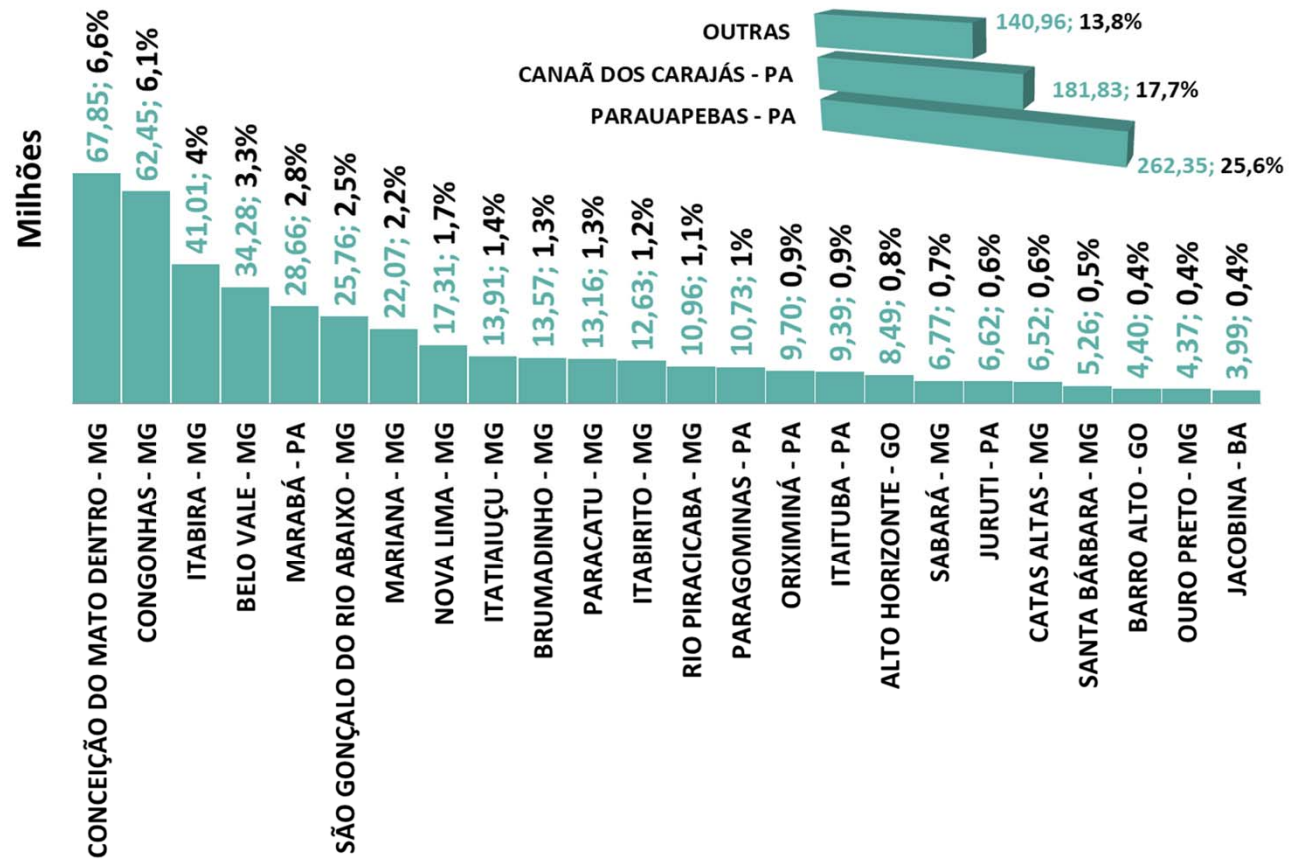


# CFEM

2.373 MUNICÍPIOS ARRECADADORES NO 1ºTRIM2020

26 RESPONSÁVEIS POR MAIS DE 86% DA ARRECAÇÃO

1ºTRIM2020 - ARRECAÇÃO DE CFEM POR MUNICÍPIO (milhões R\$, %)



No 1ºTRIM2020 foram 2.373 municípios recolhedores da CFEM. Dentre estes, 26 são responsáveis por mais de 86% do valor arrecadado no período. Parauapebas, no estado do Pará, recolheu cerca de R\$ 260 milhões no período, o que corresponde a aproximadamente 26% do valor arrecadado. Canaã dos Carajás, também no Pará, segue no ranking de participação, com R\$ 182 milhões, correspondente a 18% da arrecadação nacional no período. Conceição do Mato Dentro, em Minas, aparece como terceiro colocado na participação, com cerca de 7% de participação no valor arrecadado da CFEM, seguido por Congonhas e Itabira, com 6% e 4%, respectivamente. Municípios do Pará e de Minas participam das maiores fatias de arrecadação, dada a maior presença da indústria mineral nestes estados.



# CFEM



**88 SUBSTÂNCIAS RECOLHEDORAS NO 1ºTRIM2020**

**5 RESPONSÁVEIS POR MAIS DE 90% DA ARRECADAÇÃO**

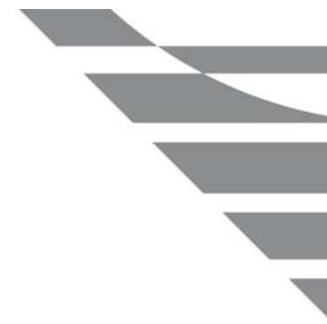
### 1ºTRIM2020 - ARRECADAÇÃO DE CFEM POR SUBSTÂNCIA (milhões R\$, %)



No 1ºTRIM2020 foram listadas 88 substâncias recolhedoras da CFEM. Dentre estas, 5 são responsáveis por mais de 90% do valor arrecadado no período. Minério de ferro possui o maior valor de arrecadação, que no período foi de R\$ 787 milhões, equivalente a quase 77% da arrecadação total. Três minérios metálicos aparecem na sequência, sendo os minério de ouro, cobre e alumínio, com participações de 6%, 4% e 3%, respectivamente. O calcário dolomítico aparece na sequência, com 1,2% da arrecadação da CFEM. Importante ressaltar a ampla diversidade mineral do território brasileiro, tendo em vista a amplitude da lista de substâncias arrecadadoras. Em relação à participação menor das demais substâncias, também devem ser consideradas as alíquotas estabelecidas para cada tipologia mineral conforme regulamentação do setor mineral brasileiro.

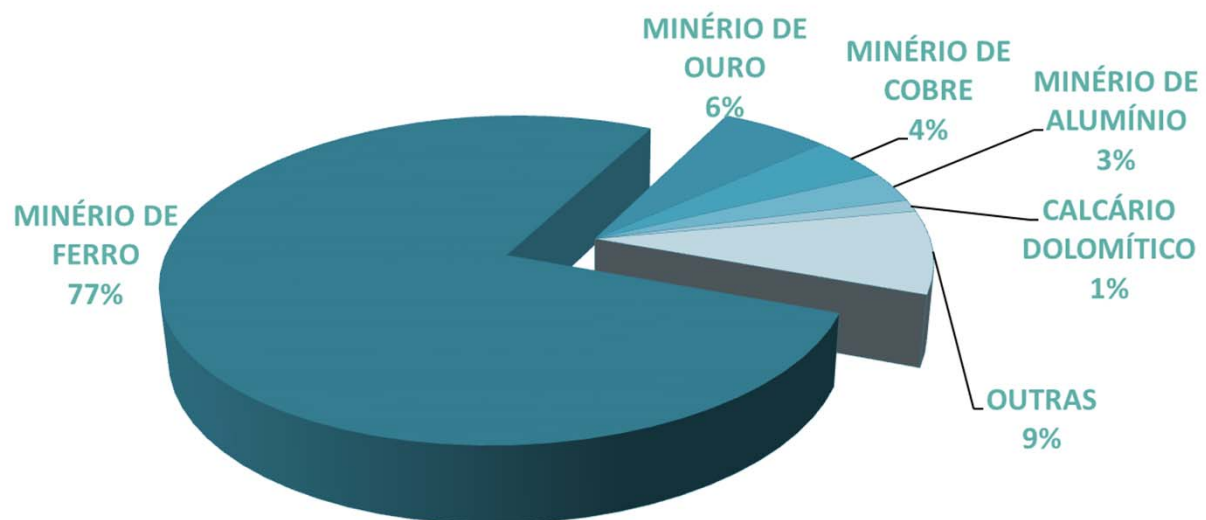


# ARRECADAÇÃO DA CFEM PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

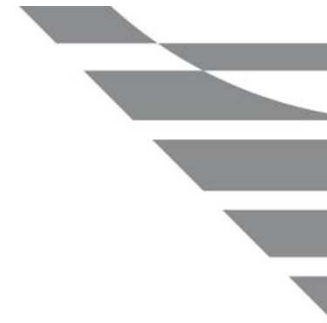


**88 SUBSTÂNCIAS  
RECOLHEDORAS NO  
1ºTRIM2020**

**5 RESPONSÁVEIS  
POR MAIS DE 90%  
DA ARRECADAÇÃO**



No 1ºTRIM2020 foram listadas 88 substâncias recolhedoras da CFEM. Dentre estas, 5 são responsáveis por mais de 90% do valor arrecadado no período: minério de ferro, minério de ouro, minério de cobre, minério de alumínio e calcário dolomítico.



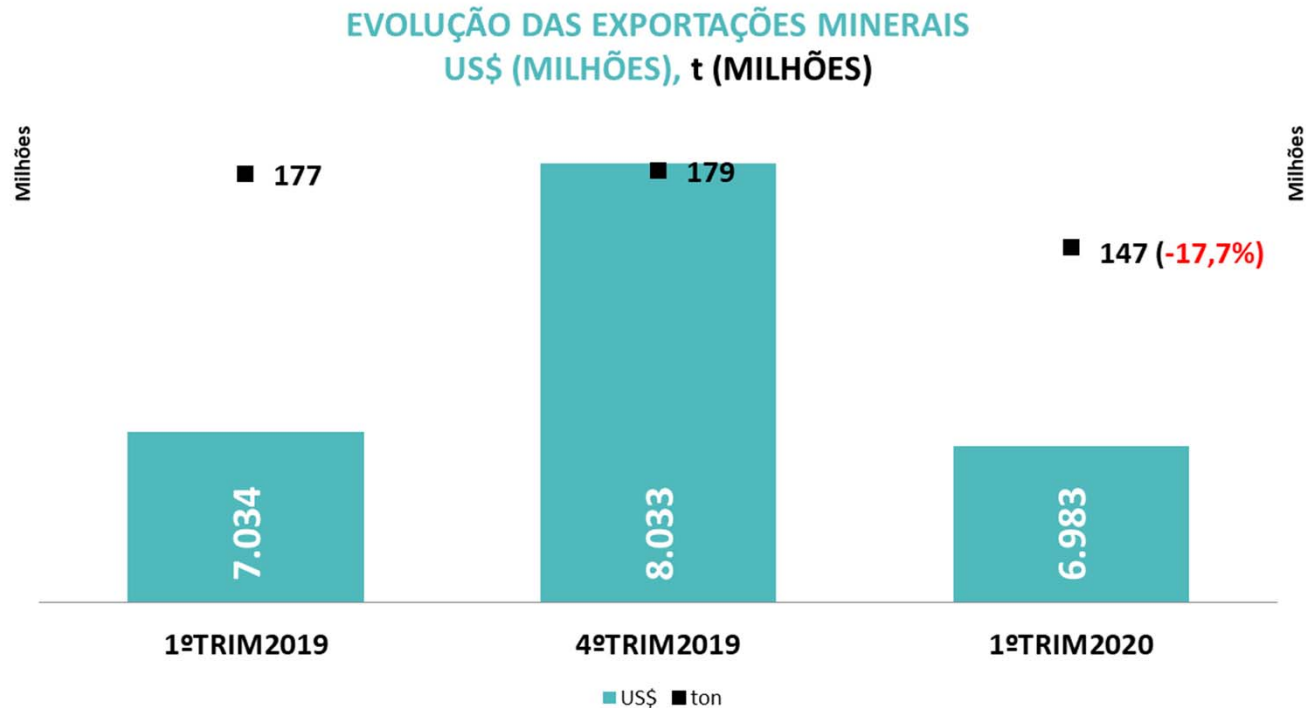
# COMÉRCIO EXTERIOR







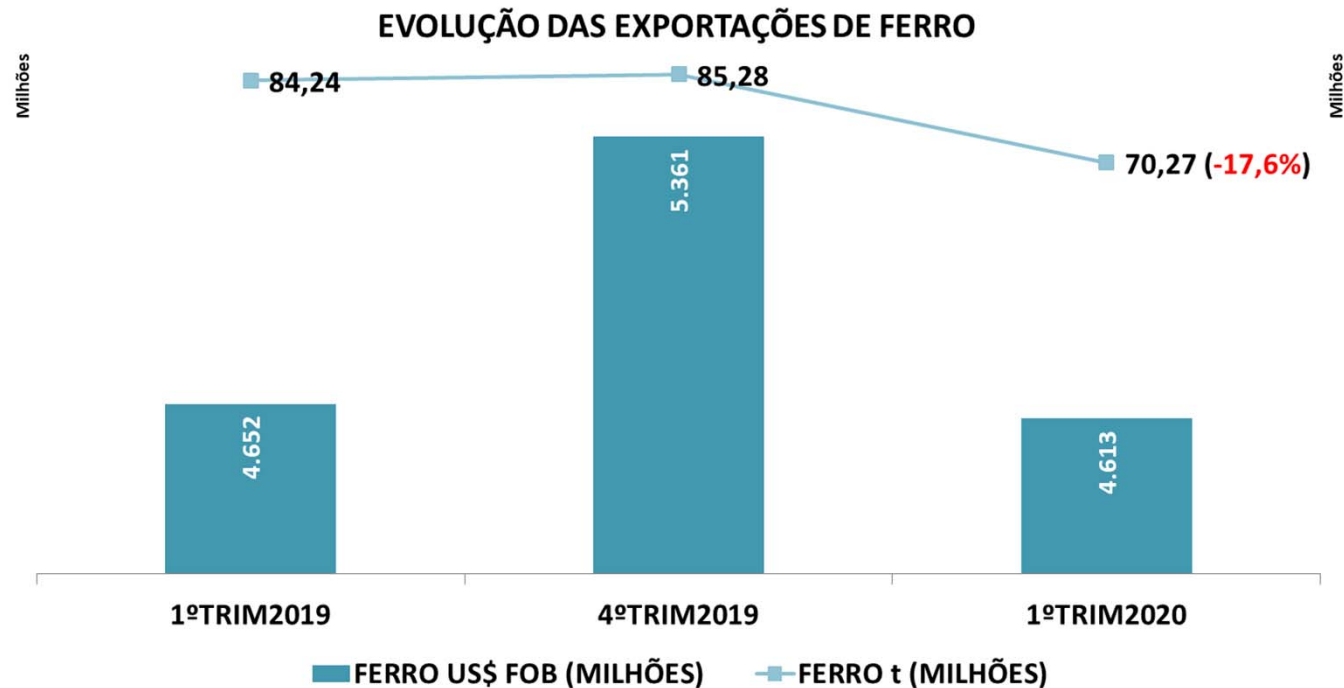
# EXPORTAÇÕES TOTAIS - EVOLUÇÃO



As exportações totais do setor mineral brasileiro apresentaram queda nos volumes do 4ºTRIM2019 para o 1ºTRIM2020, quando os volumes caíram de 179 milhões de toneladas, passando para 147 milhões de toneladas. A queda é de cerca de 18% nos volumes de produção (em toneladas) em relação ao 4ºTRIM2019.



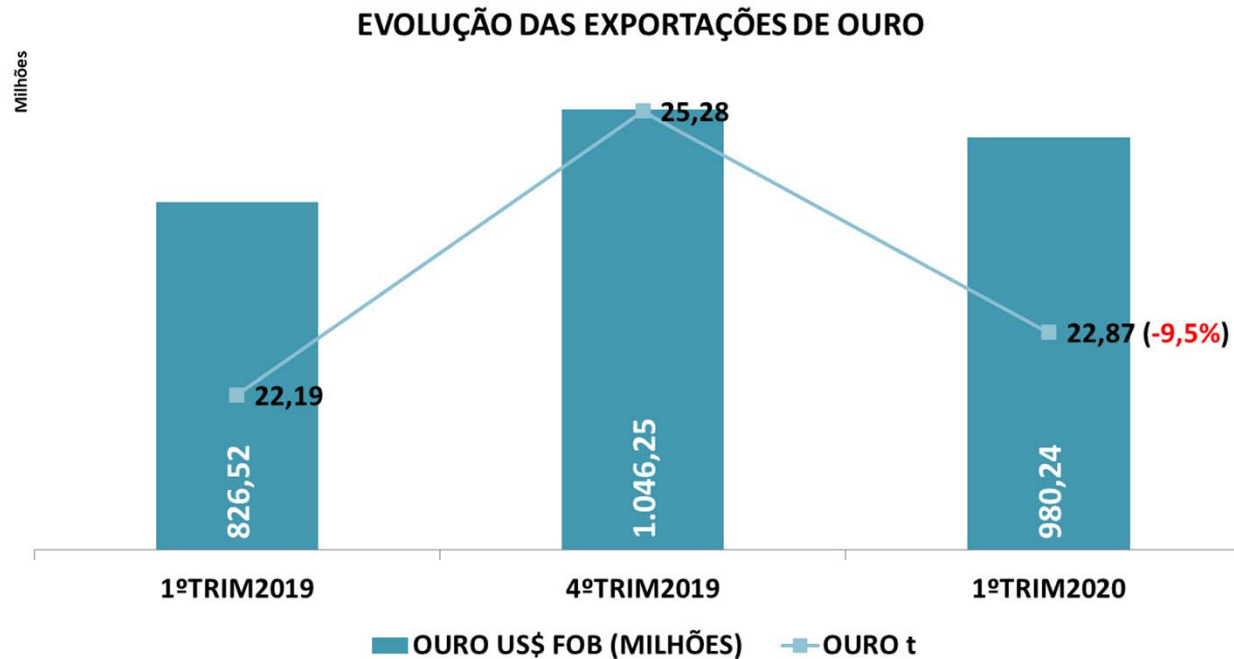
# EXPORTAÇÕES FERRO - EVOLUÇÃO



Em relação à participação das substâncias nas exportações brasileiras, minério de ferro e seus correlatos contribuem com a maior fatia, tanto em toneladas quanto em valores de venda. Em relação ao ferro, as exportações sofreram queda de US\$ 5 bi no 4ºTRIM2019 para US\$ 4,6 bi no 1ºTRIM2020. As exportações em volume apresentam também queda. Em relação ao 4ºTRIM2019, a redução nos volumes exportados foi de cerca de 18%.



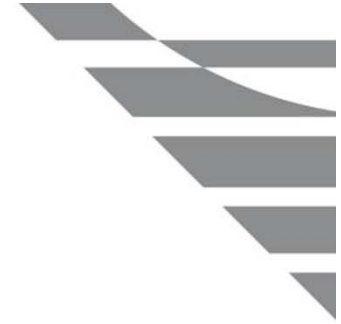
# EXPORTAÇÕES OURO - EVOLUÇÃO



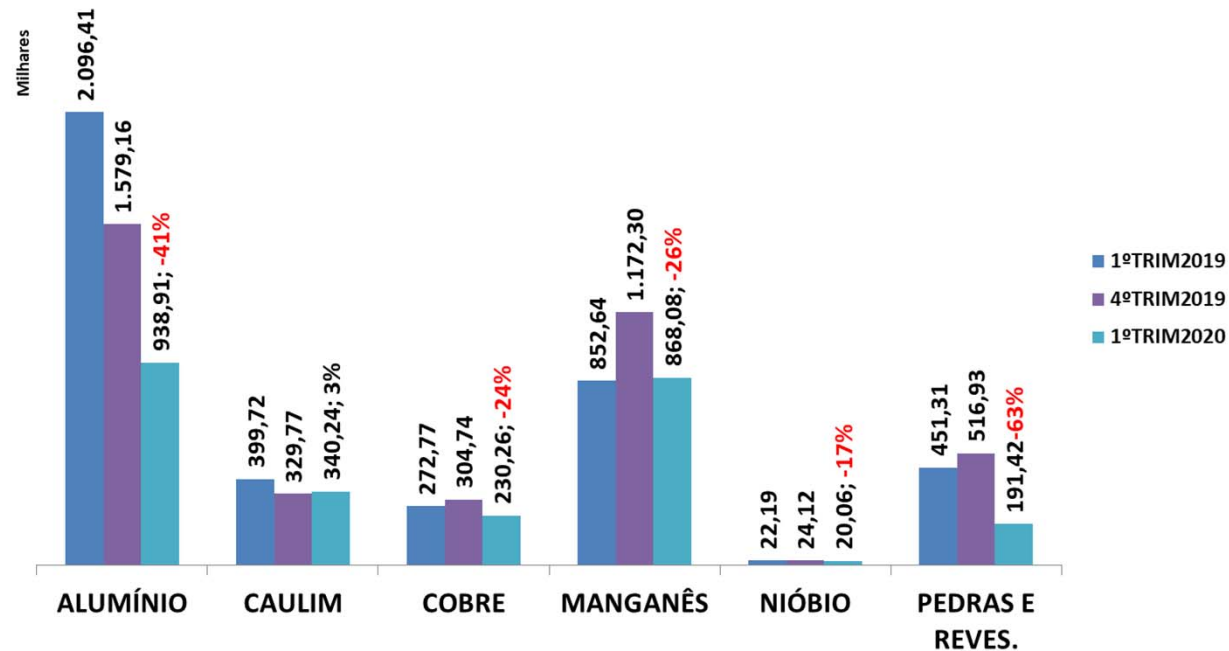
Outra commodity de participação expressiva nas exportações brasileiras é o ouro. No 4ºTRIM2019 os valores de exportação atingiram US\$ 1,05 bi e 25 toneladas exportadas, aproximadamente. Entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020, houve queda na produção de cerca de 10%.



# EXPORTAÇÕES SUBS. (t) - EVOLUÇÃO



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM t (MILHARES)



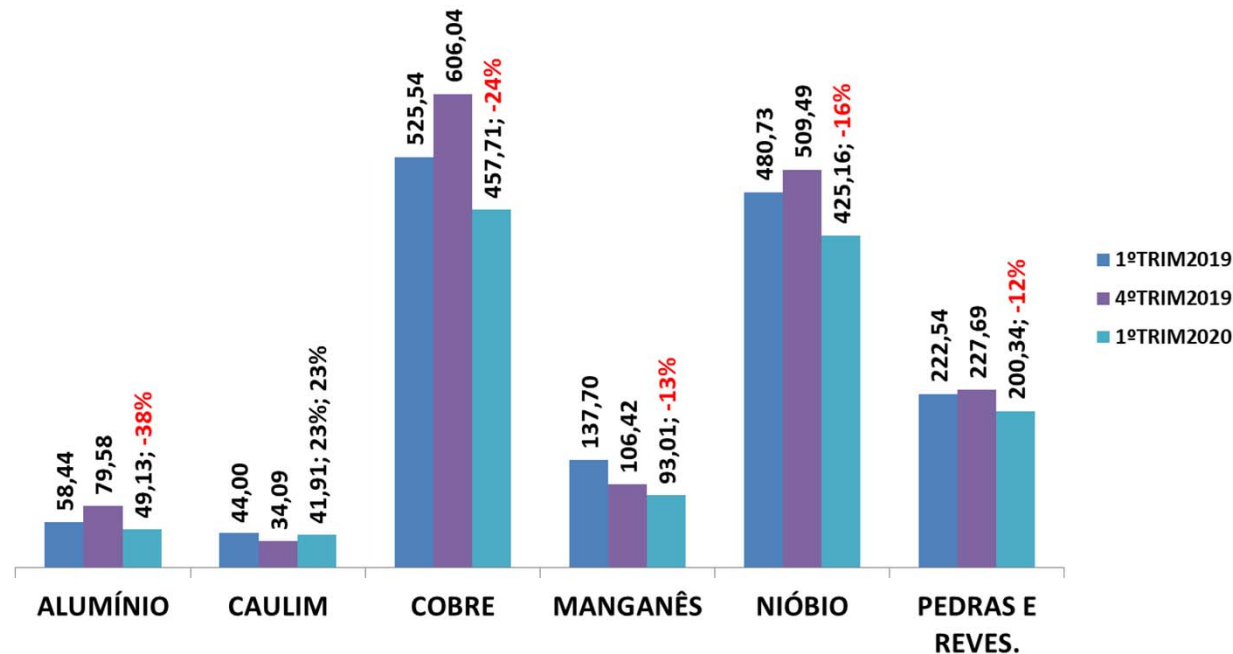
As diversas substâncias minerais produzidas pelo Brasil desempenham papel fundamental na balança comercial, embora tenha-se observado as quedas nas exportações atingirem a maioria. Alumínio e manganês foram responsáveis pelos maiores volumes exportados após ferro. Pedras e revestimentos ornamentais e alumínio foram os produtos com maiores quedas nos volumes exportados entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020, com reduções de 63% e 41% respectivamente. Manganês, cobre e nióbio apresentaram quedas de 24%, 26% e 17%, respectivamente. Caulim foi uma das substâncias que apresentou aumento de 3%.



# EXPORTAÇÕES SUBS. (US\$) - EVOLUÇÃO



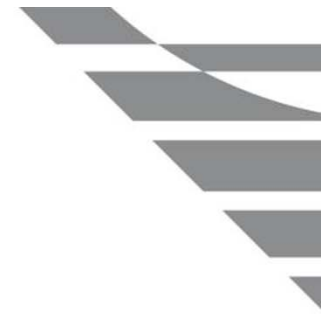
EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES EM US\$ (MILHÕES)



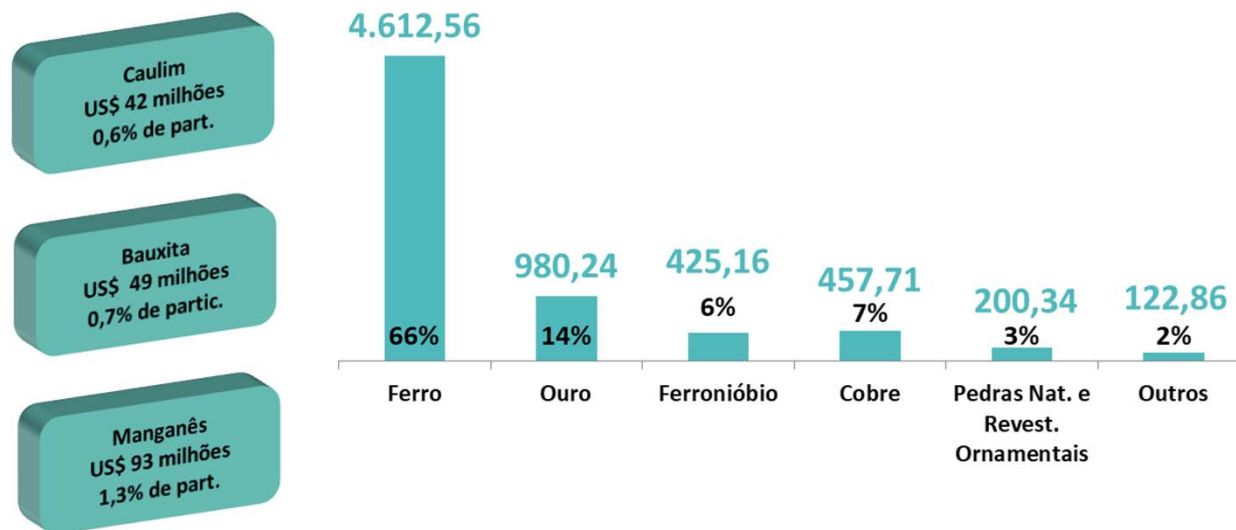
As maiores participações em US\$ nas exportações brasileiras são referentes aos metais, obviamente, ferro, ouro, ferronióbio e cobre. Em comparação com o 4ºTRIM2019, apenas caulim apresentou aumento nos valores exportados no 1ºTRIM2020. Cobre apresentou uma redução de US\$ 606 milhões para US\$ 458 milhões. Para o ferronióbio, a redução foi de US\$ 509 milhões para US\$ 425 milhões.



# PARTICIPAÇÃO SUBSTÂNCIAS NAS EXPORTAÇÕES – US\$



1ºTRIM2020  
EXPORTAÇÕES (US\$ MILHÕES, %)



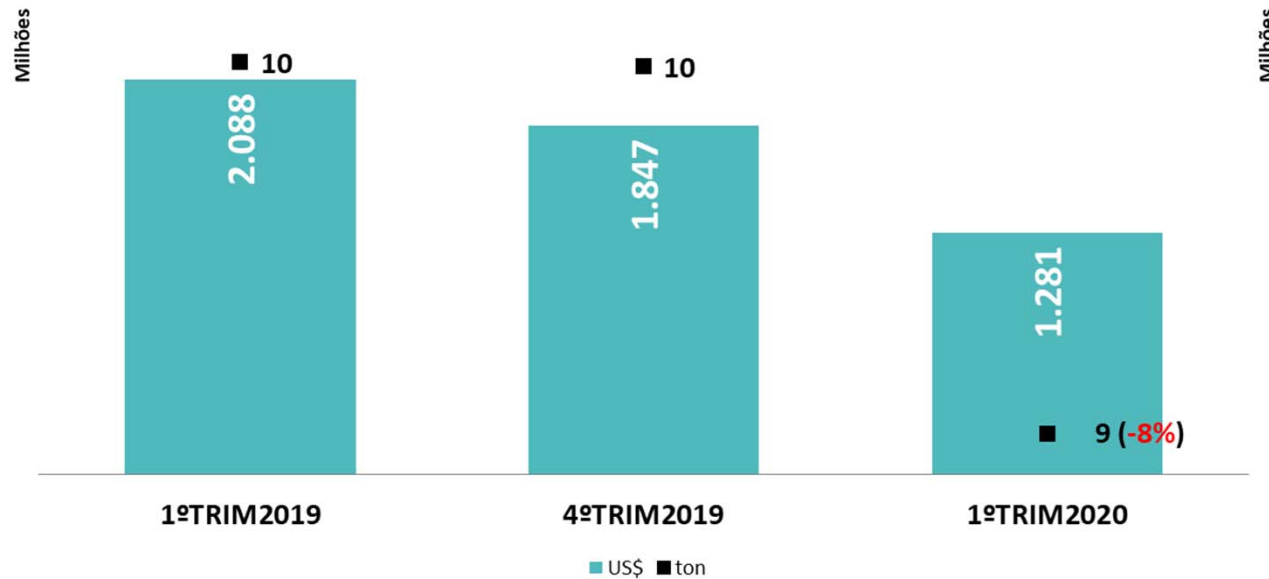
Sobre as participações das substâncias nas exportações, em dólares, do 1ºTRIM2020, ferro contribuiu com 66%, seguido pelo ouro com 14%, cobre com 7% e ferronióbio 6%. Pedras e rochas ornamentais tiveram 3% de participação nos valores das exportações.



# IMPORTAÇÕES TOTAIS - EVOLUÇÃO



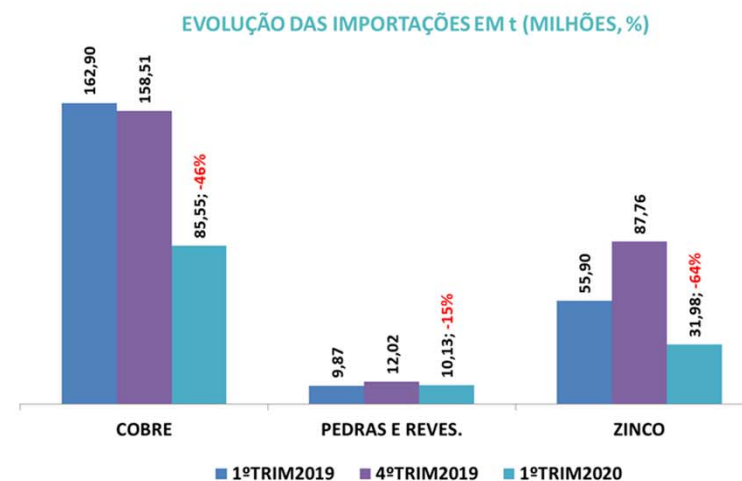
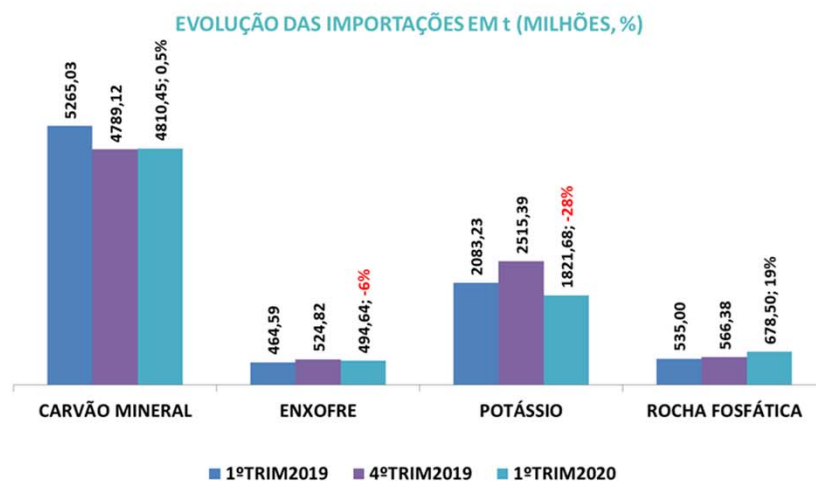
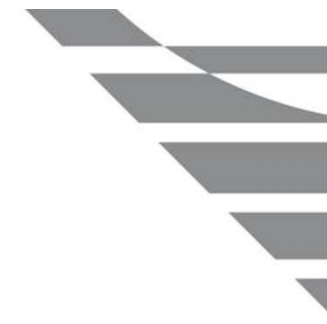
EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES MINERAIS  
US\$ (MILHÕES), t (MILHÕES)



As importações totais do setor mineral brasileiro também apresentaram queda em relação ao 4ºTRIM2019, quando os volumes caíram de cerca de 10 milhões de toneladas para aproximadamente 9 milhões de toneladas importadas nos três primeiros meses de 2020. A queda foi de aproximadamente 8% nos volumes importados.



# IMPORTAÇÕES SUBSTÂNCIAS (t) EVOLUÇÃO

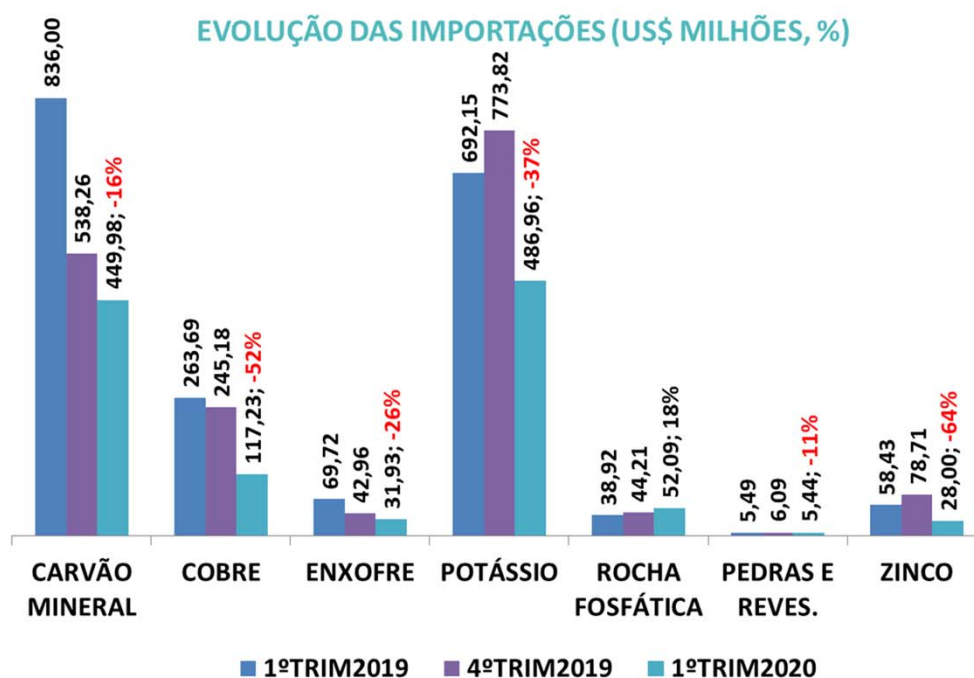


As substâncias minerais de maior dependência externa do Brasil são potássio, carvão e cobre. Entre o 4ºTRIM2019 e o 1ºTRIM2020, houve queda de 46% na importação de cobre. Na importação de potássio, a queda foi de 28% e, em contrapartida, a importação de rocha fosfática teve aumento de 19%. A importação de zinco também teve queda expressiva de 64% na importação.





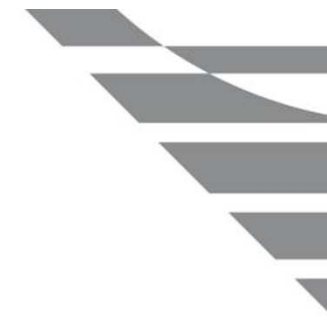
# IMPORTAÇÕES SUBSTÂNCIAS (US\$) EVOLUÇÃO



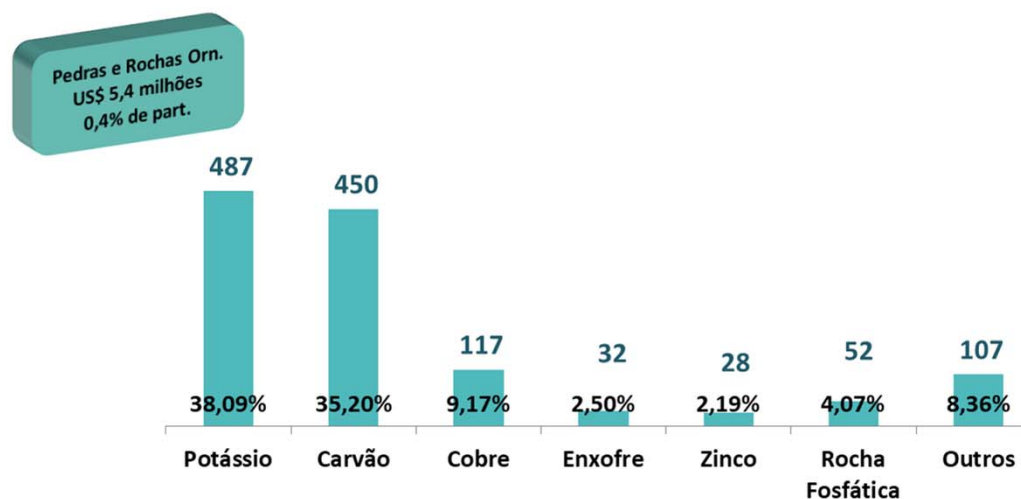
As reduções em dólar seguiram oscilações de preços e da cotação do dólar, como também ocorreu nas exportações. A redução em relação à importação de potássio em dólares, a queda foi de 37% no 1ºTRIM2020 em relação ao 4ºTRIM2019. Zinco, cobre e enxofre apresentaram queda de 64%, 52% e 26% respectivamente. Carvão mineral e pedras e rochas ornamentais apresentaram quedas de 16% e 11% nos valores em US\$, respectivamente.



# PARTICIPAÇÃO SUBSTÂNCIAS NAS IMPORTAÇÕES – US\$



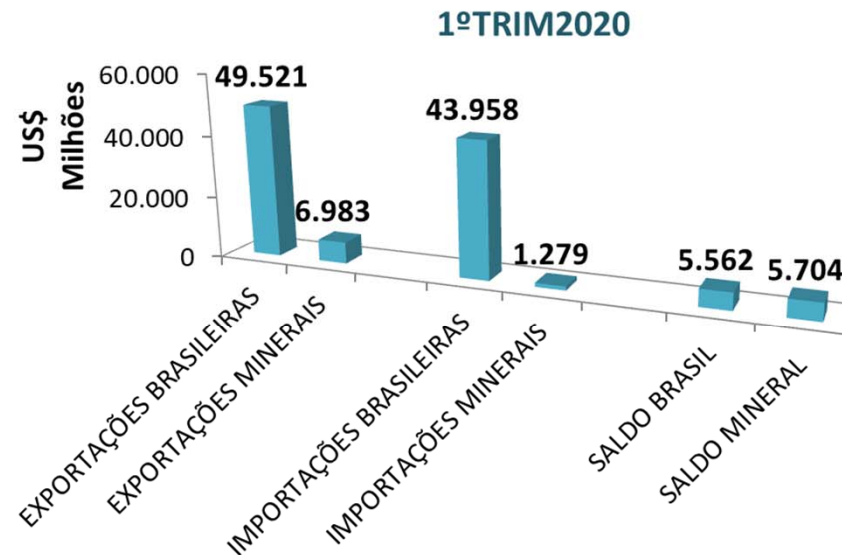
1ºTRIM2020  
IMPORTAÇÕES (US\$ MILHÕES, %)



Sobre as participações das substâncias nas importações, em dólares, do 1ºTRIM2020, potássio contribuiu com 38%, seguido pelo carvão com 35%, cobre com 9% e rochas fosfáticas com 4%. Zinco e enxofre tiveram participações de 2% e 2,5%, respectivamente.



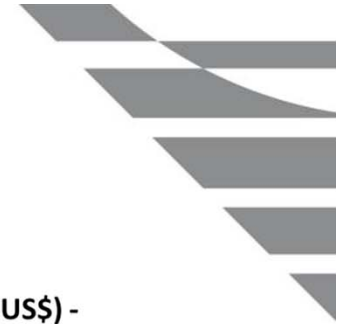
# COMPARATIVO SALDOS SETOR MINERAL X SALDO BRASIL



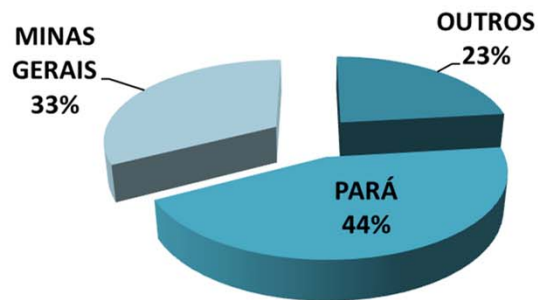
As substâncias minerais desempenham papel fundamental na balança comercial brasileira. No 1ºTRIM2020, as exportações do setor mineral totalizaram aproximadamente US\$ 7 bi, correspondentes a 14% das exportações brasileiras. As importações do setor mineral corresponderam a 3% das importações brasileiras, e totalizaram cerca de US\$ 1,3 bi. O saldo do setor, de US\$ 5,7 bi, superou o saldo Brasil (US\$ 5,6 bi).



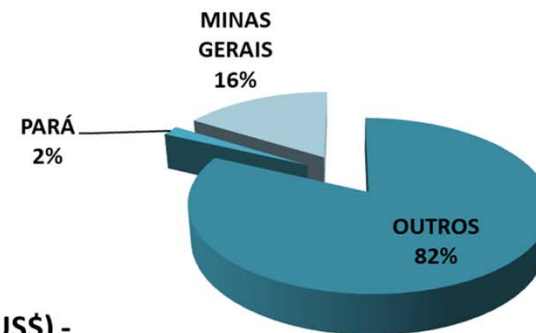
# COMPARATIVO MINAS GERAIS X PARÁ



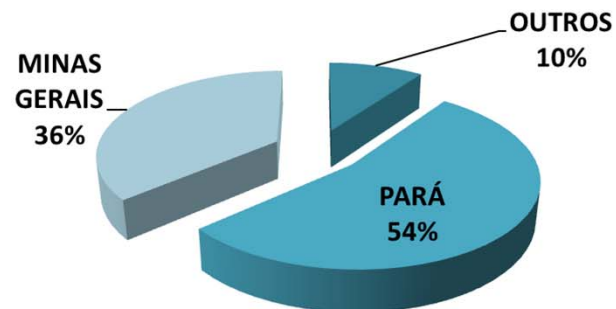
EXPORTAÇÕES MINERAIS (US\$) -  
1º TRIM 2020



IMPORTAÇÕES MINERAIS (US\$) -  
1º TRIM 2020



SALDO DA BALANÇA MINERAL (US\$) -  
1º TRIM 2020



Minas Gerais e Pará são os dois estados com maior participação nas exportações minerais brasileiras. No 1º TRIM 2020, o Pará participou com 44% das exportações, com 2% das importações e com 54% do saldo da balança mineral brasileira. Minas Gerais, no mesmo período, participou com 33% nas exportações, com 16% nas importações e com 36% no saldo da balança mineral brasileira. Todas as participações são referentes a valores em dólares.

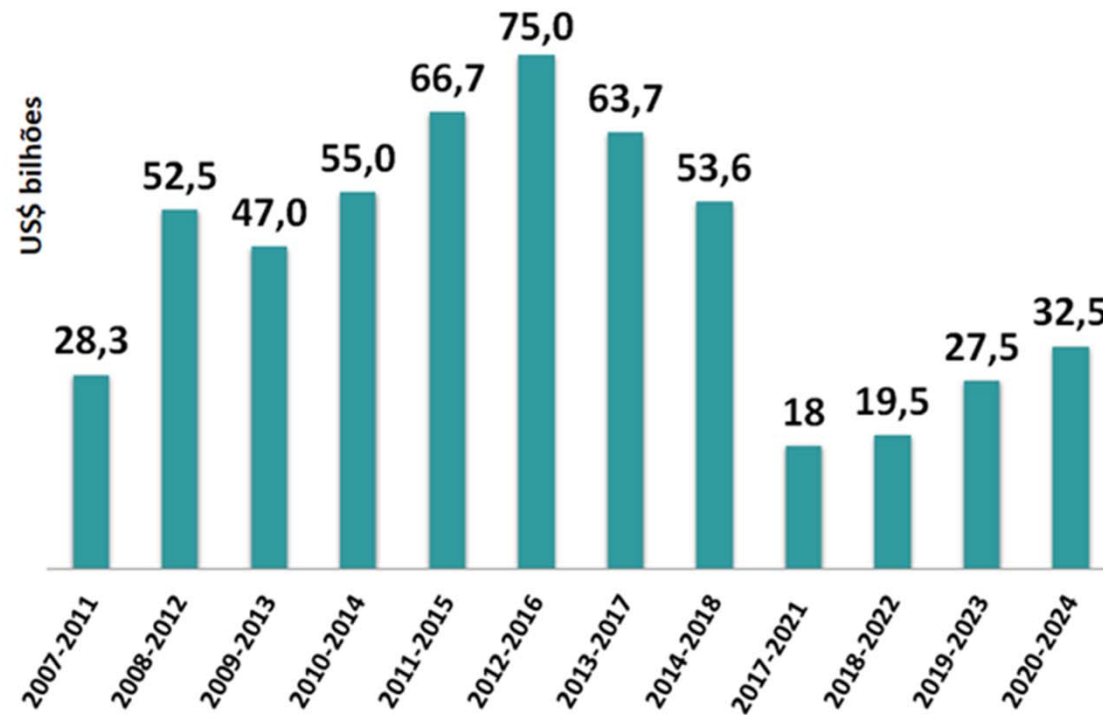


# INVESTIMENTOS





# INVESTIMENTOS



Como vem sendo relatado em diversos estudos realizados pelo Instituto, existem diversos projetos de investimento anunciados no Brasil, todos eles aderentes às melhores práticas internacionais de segurança operacional e ocupacional e demais preceitos de sustentabilidade. Nota-se que o total de projetos anunciados tem aumentado continuamente, embora esteja previsto o adiamento de cronogramas em função da COVID-19. A expectativa de investimentos é US\$ 32,5 bilhões, a serem aplicados entre 2020 e 2024, porém, os valores podem sofrer alterações conforme o impacto da pandemia no setor.



# INVESTIMENTOS

## Projeções para os próximos trimestres de 2020

Com base em análises técnicas próprias e também de outras instituições, a produção de minérios no Brasil tenderá a quedas ao longo de 2020, acompanhando as tendências mundiais.

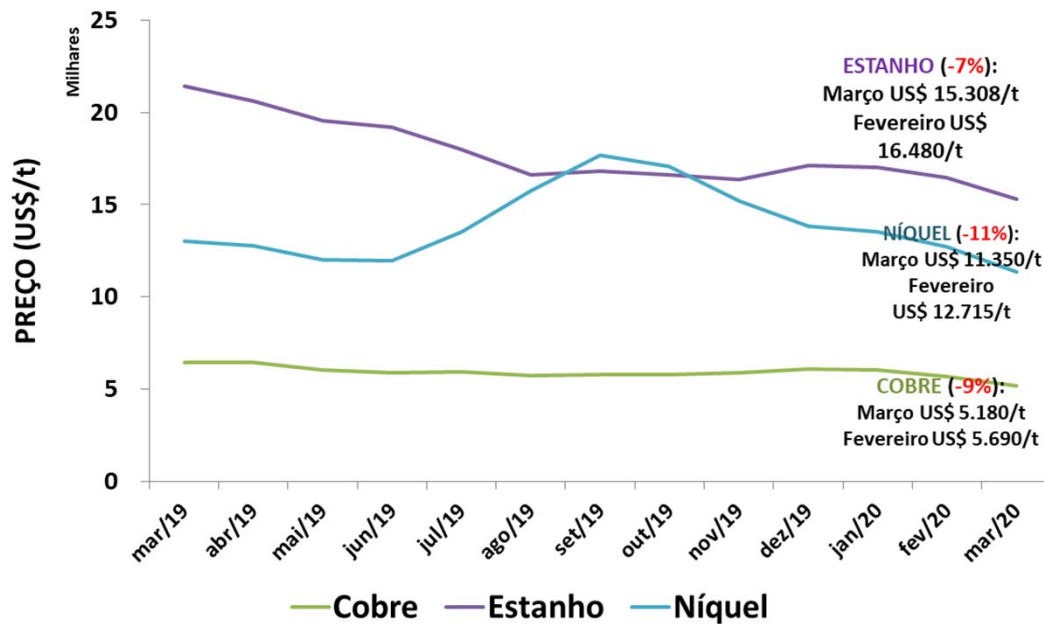
Estudos e análises utilizados como fonte para projeções econômicas e financeiras, trazem estimativas de redução significativa do crescimento econômico mundial e, conseqüentemente, do PIB Brasil. As projeções realizadas pela FIEMG, por exemplo, indicam quedas entre 8% e 25% no Produto Interno Bruto Brasileiro. Para a indústria extrativa mineral, incluindo petróleo e gás, as estimativas de queda alcançam 45%, no cenário 3 deste estudo da FIEMG (FONTE: Estudos Econômicos - Estimativas de Impactos Econômicos da Pandemia do Coronavírus no Brasil e em Minas Gerais, <https://www7.fiemg.com.br/fiemg/noticias/detalhe/fiemg-divulga-estudo-de-impactos-economicos-do-coronavirus>, acesso em 23 DE MARÇO DE 2020). Com isso, os novos projetos e expansões, inevitavelmente, terão seus cronogramas adiados.

A análise do Instituto tem como previsão recuperação gradativa em 2021, com pequenas retomadas nos níveis de produção já no último trimestre deste ano. Estas projeções indicam as sinalizações tanto de retomada de parte dos investimentos previstos – majoritariamente de capital privado – anunciados anteriormente aos eventos decorrentes da pandemia mundial da COVID-19, quanto das retomadas de produção das operações suspensas e recuperação dos mercados internacionais. Os investimentos anteriormente anunciados se estendem a diversos estados mineradores, como Minas Gerais, Pará, Bahia, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Ceara, Piauí, Rondônia e Rio Grande do Norte.





# PREÇOS DE COMMODITIES



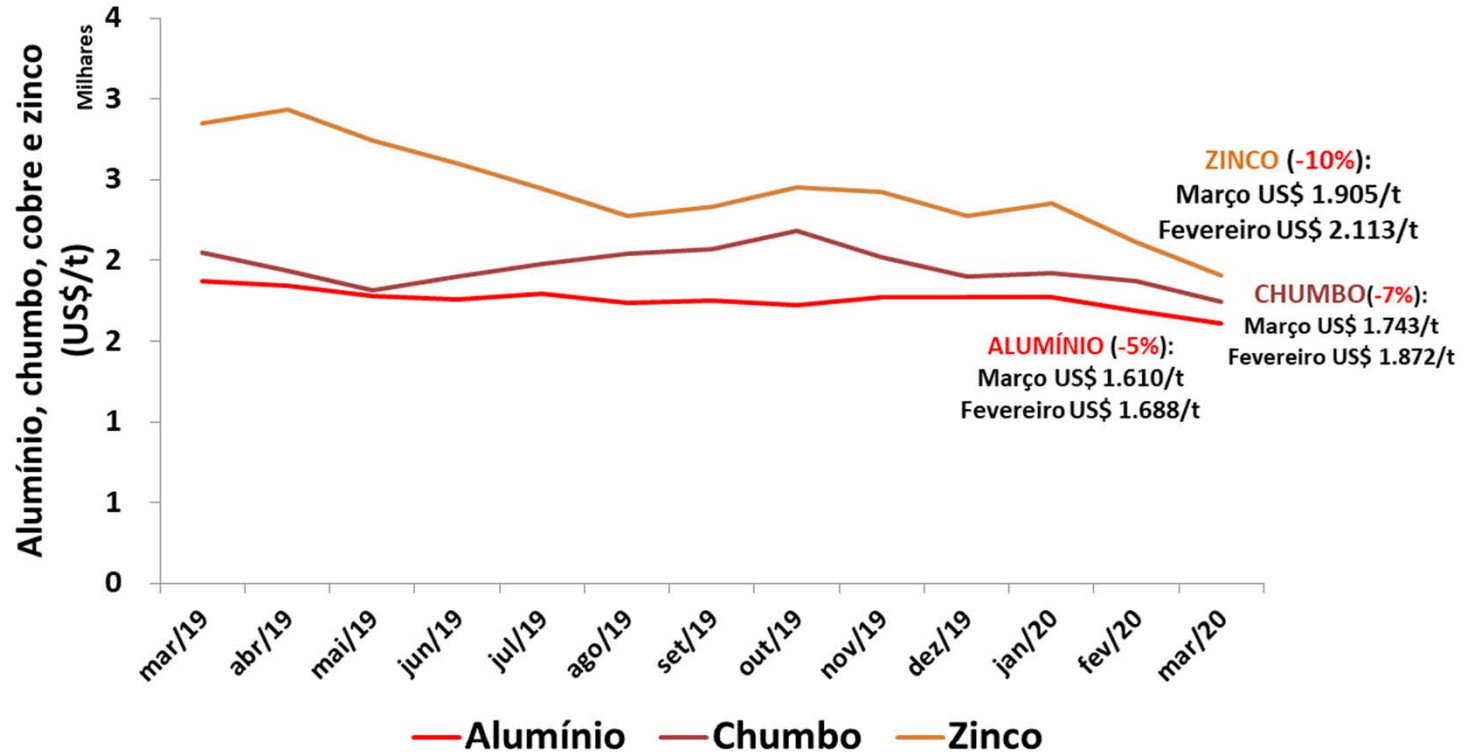
As commodities minerais veem sofrendo oscilações em seus preços, sendo que algumas têm quedas mais acentuadas, diante do cenário de incertezas e de difíceis projeções pelos mercados financeiros. O impacto da queda do consumo pela China, maior importador, no 1ºTRIM2020, seguida pelas inúmeras paralizações de operações no mundo, causaram as quedas consecutivas nos preços das commodities metálicas. Os preços de cobre ficaram abaixo de US\$ 6 mil/t nos três primeiros meses do ano. Estanho, níquel, zinco também sofreram quedas acentuadas.

Como vem sendo relatado em diversos estudos realizados pelo Instituto, existem diversos projetos de investimento anunciados no Brasil, todos eles aderentes às melhores práticas internacionais de segurança operacional e ocupacional e demais preceitos de sustentabilidade. Nota-se que o total de projetos anunciados tem aumentado continuamente, embora esteja previsto o adiamento de cronogramas em função da COVID-19. A expectativa de investimentos é US\$ 32,5 bilhões, a serem aplicados entre 2020 e 2024, porém, os valores podem sofrer alterações conforme o impacto da pandemia no setor.



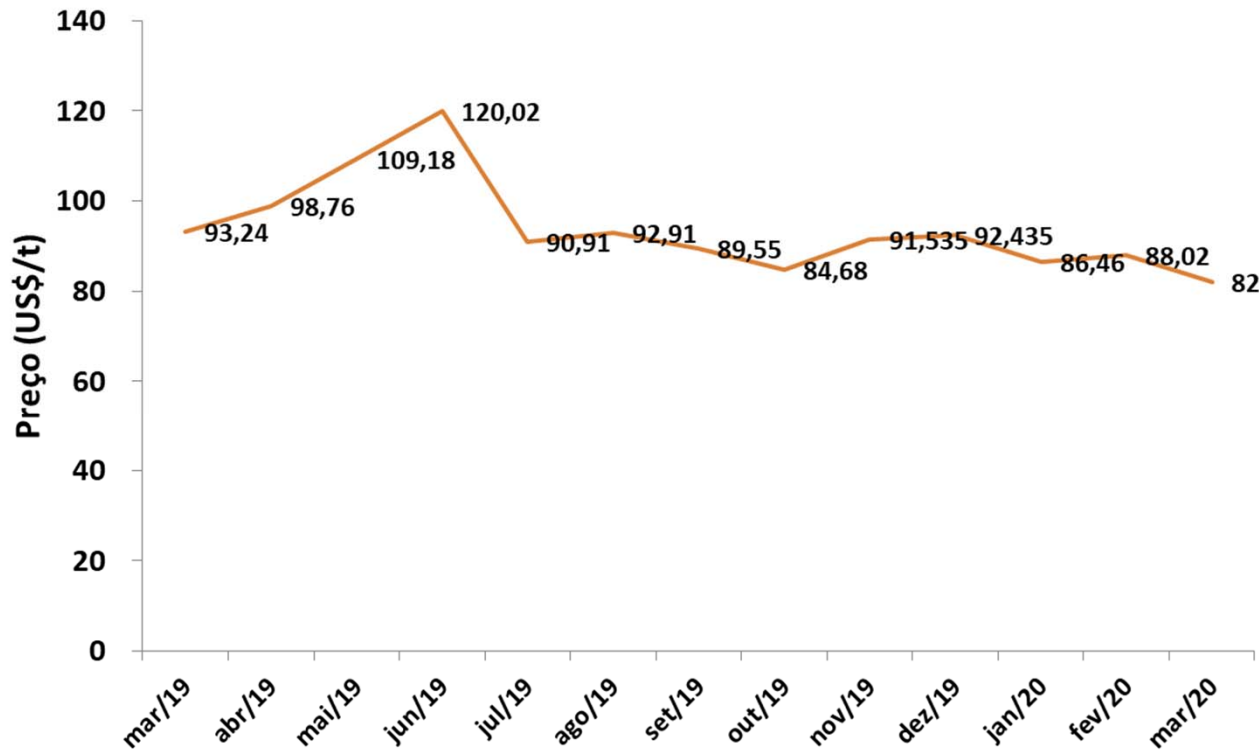


# PREÇOS DE COMMODITIES





# PREÇOS DE COMMODITIES MINÉRIO DE FERRO



O minério de ferro a 62% Fe também vem acompanhando as tendências de queda desde janeiro, tanto nos preços quanto nos ativos futuros. Em dezembro, os preços da commodity ficaram acima de US\$ 90/t. Em março, os valores caíram para cerca de US\$ 82/t.

Como vem sendo relatado em diversos estudos realizados pelo Instituto, existem diversos projetos de investimento anunciados no Brasil, todos eles aderentes às melhores práticas internacionais de segurança operacional e ocupacional e demais preceitos de sustentabilidade. Nota-se que o total de projetos anunciados tem aumentado continuamente, embora esteja previsto o adiamento de cronogramas em função da COVID-19. A expectativa de investimentos é US\$ 32,5 bilhões, a serem aplicados entre 2020 e 2024, porém, os valores podem sofrer alterações conforme o impacto da pandemia no setor.



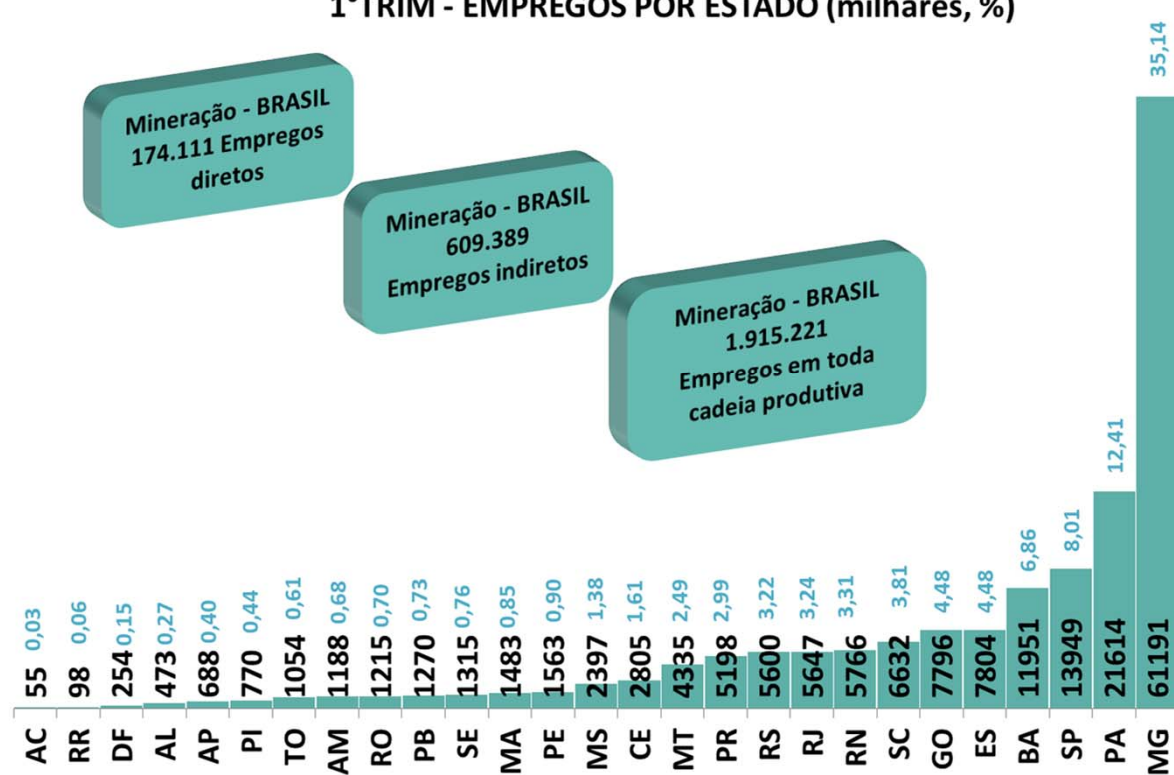
# EMPREGOS





# EMPREGOS

1ºTRIM - EMPREGOS POR ESTADO (milhares, %)



FONTE: IBRAM, MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65.

No 1ºTRIM2020 o estoque de empregos diretos no setor foi de 174 mil postos. As estimativas do setor são de que cada emprego direto acarreta em 3,5 postos de trabalhos indiretos, resultando num estoque de 609 mil empregos indiretos no setor no 1ºTRIM2020. Ao longo de toda cadeia produtiva, as estimativas são de 11 postos de trabalhos gerados para cada emprego direto, resultando em 1,9 milhões de postos de trabalho na mineração.



# **PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NO SETOR DA MINERAÇÃO**





# WIM BRASIL



O IBRAM convida a todos para participarem hoje, dia 15/04, às 17hs, do lançamento do Plano Ação para avanço da participação de Mulheres na indústria da mineração brasileira.

Os objetivos desta sessão online incluem:

- Lançamento do Plano de Ação
- Aumento do engajamento com as organizações e líderes da indústria para incentivar o compromisso com sua implementação
- Reconhecimento de organizações que estão comprometidas com a inclusão de gênero e demonstrar o progresso feito até o momento
- Conexão de uma rede de líderes da indústria, para levar a frente às ações necessárias para o avanço das mulheres no setor e suporte ao trabalho do WIM Brasil.

O IBRAM integra o movimento do Women in Mining Brasil e compreende que uma das principais tendências no mercado de trabalho hoje é a promoção da diversidade e inclusão no setor corporativo. Vale considerar que o tema Diversidade e Inclusão é um dos 12 compromissos assumidos pelo IBRAM e suas associadas em prol da sustentabilidade.

Neste sentido, participou da elaboração de pesquisa inédita do setor, que traça um panorama sobre o tema de inclusão na mineração. Um teaser da pesquisa é apresentado a seguir:





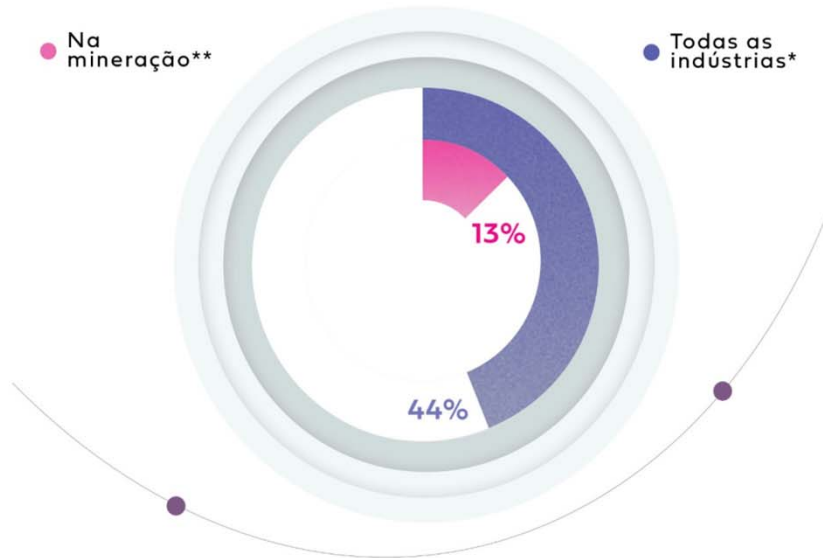
# WIM BRASIL



## PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

● Na mineração\*\*

● Todas as indústrias\*



\*Dados da Secretaria de Trabalho / Ministério da Economia, 2018

\*\* Segundo estimativa feita com base na pesquisa realizada pelo IBRAM e informações publicadas pelas empresas de mineração operando no país em 2019



- Em datas comemorativas (Ex: Dia Internacional da Mulher)
- Muito raramente ou nunca
- Comunicações regulares centram-se na diversidade e inclusão
- Sempre que se discute a estratégia e os objetivos de negócios da organização



Fonte: Pesquisa realizada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) com seus associados para o desenvolvimento do Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira





# WIM BRASIL



Fonte: Pesquisa realizada em 2019 pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) com seus associados para o desenvolvimento do Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Indústria de Mineração Brasileira

Todos os dados da publicação, assim como a estratégias que balizam este Plano de Ação serão apresentados logo mais, as 17hs.

O IBRAM, s esta ação, se compromete em lançar iniciativas que fortaleçam o ambiente inovador, como este Plano de Ação para o Avanço de Mulheres na Mineração, que é fruto da pluralidade de pessoas talentosas e que promoverá uma mineração mais favorável aos negócios, mais diverso e mais inclusivo.





# **TSM BRASIL – RUMO À MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL**





Conjunto de ferramentas e indicadores com o intuito de impulsionar o desempenho e garantir que os principais riscos de mineração sejam gerenciados de forma responsável.

Baseia-se nos seguintes aspectos:

**Direcionado ao desempenho:** todas as empresas devem mostrar melhorias mensuráveis de sustentabilidade em suas operações. O TSM é um programa de longo prazo, que mostra a melhoria do desempenho ao longo do tempo.

**Responsabilidade:** as métricas e as avaliações são conduzidas ao nível das instalações. Diferentemente de outros protocolos que avaliam e reportam o desempenho ao nível corporativo.

**Transparência:** as empresas devem relatar anualmente os indicadores e as informações são verificadas de forma independente por uma parte externa a cada 3 anos.

**Credibilidade:** o ponto principal do programa. Um painel, denominado Comitê Consultivo de Interesse, composto por partes interessadas, que visa otimizar o desempenho da indústria e delinear o TSM para seu melhoramento contínuo.





O TSM é composto por sete componentes essenciais que devem estar implantados ao longo de 5 anos, a partir da assinatura do acordo.

- o Princípios Fundamentais;
- o Protocolos e Indicadores de Desempenho;
- o Relatório no Nível da Instalação, pelas empresas;
- o Verificação Externa Independente;
- o Registro Público do Relatório no Nível da Instalação;
- o Condição de Associado;
- o Painel Consultivo Nacional.

Em março último, a equipe técnica do IBRAM participou de capacitação sobre o TSM junto ao MAC. Está em curso a adaptação dos protocolos à realidade brasileira, bem como a estruturação do time de Governança da Iniciativa.

